

2a

Série

Sociologia

**MATERIAL
DIGITAL**

Participação e cidadania

Conteúdos

- Afirmação constitucional da democracia brasileira e o sistema eleitoral brasileiro;
- O processo de construção da cidadania por meio da participação social e política;
- Mecanismos institucionais de participação social e política (partidos políticos, conselhos, projetos de iniciativa popular etc.);
- Outras formas e espaços de participação: organizações, fóruns, observatórios etc.;
- Cultura política democrática.

Objetivos

- Compreender a importância da participação política na construção da cidadania;
- Identificar e caracterizar formas e espaços de participação na vida política;
- Desenvolver a noção de cultura política democrática.

Relembre



Valparaíso (GO), 06/10/2024 - Eleitores durante dia de votação nas eleições 2024. Foto: Bruno Peres/Agência Brasil

BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL, 2024. Disponível em:
<https://agenciabrasil.ebc.com.br/foto/2024-10/eleicoes-2024-1728234312-3>.
Acesso em: 03 abr. 2025.

Cidadania e democracia

Ao longo do bimestre, analisamos a relação entre cidadania e democracia. Vimos que:

- A cidadania se desenvolve em contexto democrático, pois pressupõe a participação política;
- A participação é um direito humano inalienável, a própria essência da cidadania e da política;
- A democracia fortalece a cidadania ao garantir a participação ativa dos cidadãos nas decisões políticas.

Para refletir

Como a participação ativa dos cidadãos contribui para o fortalecimento da cidadania e dos direitos humanos?

Democracia, participação e cidadania

Um dos desafios para o desenvolvimento da cidadania e da democracia é **romper com o populismo e o autoritarismo** presentes na cultura política.

O principal caminho para isso, como é apontado por diversos cientistas políticos e sociólogos, é a **ampliação da participação política** dos cidadãos.

Nessa perspectiva, o cidadão atua, propõe, fiscaliza e controla as decisões políticas e as atividades de governo, algo inconcebível em contextos autoritários.

Vamos ver o que dizem a respeito alguns autores.



Reunião do **Orçamento Participativo** (OP) de Porto Alegre/RS, em dezembro de 2024. Experiência de participação política direta nas políticas públicas municipais desenvolvida na cidade há 35 anos.

Reprodução – FILIPE KARAM/PMPA, 2024. Disponível em: <https://bancoimageis.portoalegre.rs.gov.br/imagem/141074>. Acesso em: 1 maio 2025.

Democracia, participação e cidadania

Para **Robert Dahl** (1997), nos sistemas representativos tradicionais, a participação política é desigual, devido a fatores como:

- **Desigualdades socioeconômicas:** distorcem a igualdade política;
- **Elitismo:** líderes políticos e econômicos têm mais poder que cidadãos comuns;
- **Custos da participação:** mobilizar-se exige tempo e recursos, o que exclui parte significativa da população.

Tudo isso tende a favorecer minorias organizadas e a tornar lenta a construção de políticas que atendam às demandas sociais emergentes.

Dahl entende que o aprofundamento da democracia passa pela institucionalização da participação do cidadão, além do voto:

Democracia deliberativa

Ampliação dos espaços e mecanismos institucionais de discussões públicas qualificadas.

Descentralização do poder

Maior autonomia local para aproximar decisões dos cidadãos.

Controle do poder econômico

Limitar a influência do dinheiro na política.

Democracia, participação e cidadania

Para **Alain Touraine (1996)**, a democracia é um processo contínuo de conflito e negociação por direitos e reconhecimento. Para ele, a participação política não se limita aos partidos políticos e eleições, mas envolve:

- **Movimentos sociais:** grupos organizados que lutam por direitos específicos;
- **Ação do sujeito:** o indivíduo não é apenas um eleitor ou cidadão passivo, mas um ator social capaz de se mobilizar e redefinir as normas da vida coletiva.

Por isso, Touraine entende que o aprofundamento da democracia depende da mobilização dos sujeitos e da reinvenção das formas de participação:

Novos atores e espaços de participação

Redes sociais, organizações não governamentais (ONGs) e coletivos locais ganham importância.

Democracia deliberativa

Processos de discussão pública e participação direta dos cidadãos complementam a democracia representativa.

Democracia, participação e cidadania

Para o cientista político **José Álvaro Moisés**,



“a qualidade da democracia depende também da disposição cultural e moral dos cidadãos de viver e aperfeiçoar esse regime de governo através da crítica e da participação. Não existe democracia sem democratas, isto é, pessoas comuns que aceitam conviver com as outras no ambiente de tolerância e cooperação que caracteriza a democracia e que alimentam sentimentos, atitudes e comportamentos favoráveis ao seu aperfeiçoamento; para isso, a participação é fundamental, assim como a disposição de corrigir distorções como a corrupção”.

(MOISÉS, 2013)



Pause e responda

3 minutos



COM SUAS PALAVRAS

Participação política

Qual a principal razão pela qual a participação política é fundamental para o funcionamento da democracia?

Elá fortalece a representatividade e a legitimidade do sistema político.

Elá reduz o número de partidos políticos.

Elá garante a estabilidade econômica do país.

Elá impede a formação de governos autoritários.

Continua



Pause e responda

Participação política

Qual a principal razão pela qual a participação política é fundamental para o funcionamento da democracia?



Ela fortalece a representatividade e a legitimidade do sistema político.

Ela reduz o número de partidos políticos.



Ela garante a estabilidade econômica do país.

Ela impede a formação de governos autoritários.



Dimensão representativa da democracia brasileira

Uma das formas de participação política na democracia brasileira é por meio da representação, regida por um conjunto de normas e regras para que o voto dos eleitores sejam convertidos em mandatos eletivos, ocorrendo de duas formas, apresentadas nos vídeos abaixo:

Sistema Eleitoral

Eleição Majoritária



Eleição Proporcional



JUSTICAELEITORAL. Como funciona a eleição majoritária? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=k9v41Cdprl4>. Acesso em: 1 maio 2025.

JUSTICAELEITORAL. Como funciona a eleição proporcional? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NpNYeU3wCFM>. Acesso em: 1 maio 2025.

Eleição majoritária

Elegem-se candidatos ao **Poder Executivo** nas três esferas federativas (presidente, governadores e prefeitos) e ao **Poder Legislativo** (senadores) por:

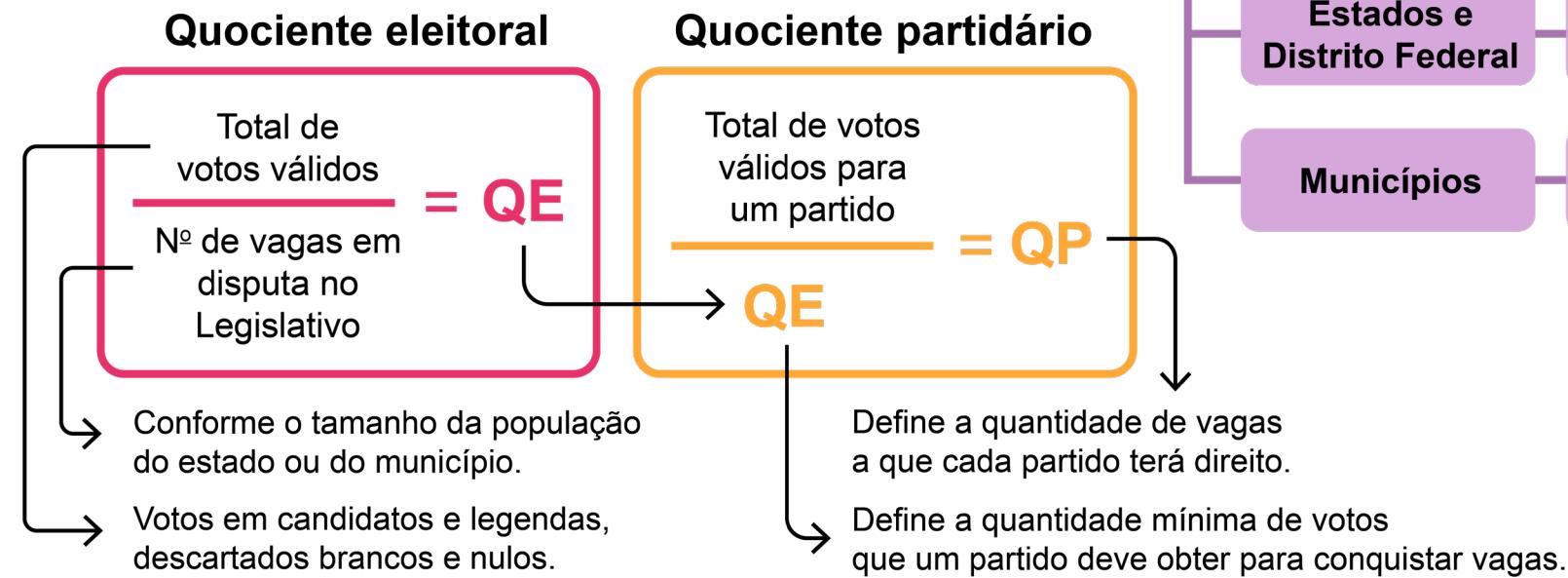
- **maioria simples:** quem obtiver o maior número de votos (1 voto a mais);
- **maioria absoluta:** quem obtiver votos cuja soma seja superior à de todos os demais concorrentes (50%+1 dos votos).



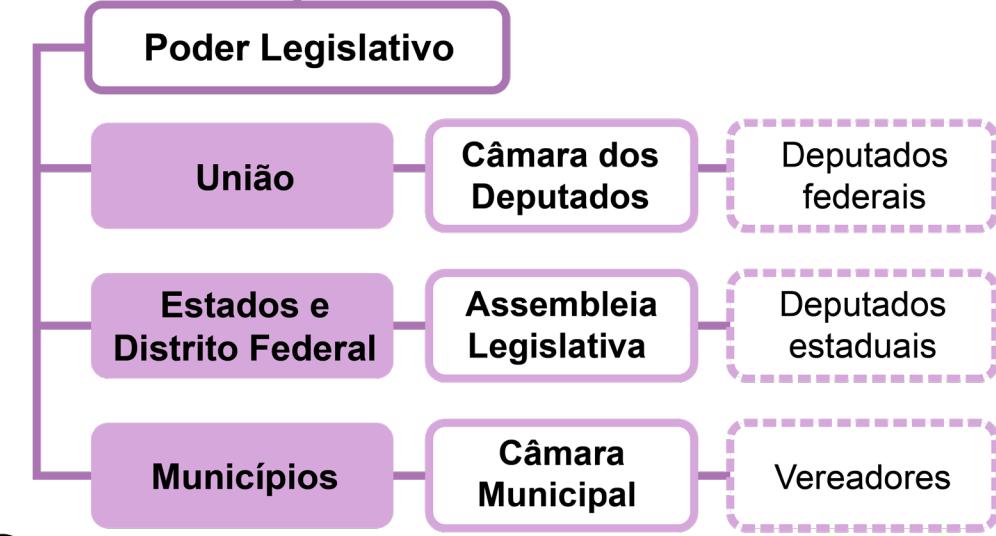
Produzido pela SEDUC-SP.

Eleição proporcional

Elegem-se candidatos ao Poder Legislativo das três esferas federativas, mediante **distribuição proporcional das vagas** conforme o desempenho dos candidatos e das legendas (partidos ou federações partidárias) e segundo:



ELEIÇÕES PROPORCIONAIS



Eleições municipais de 2024 no estado de São Paulo

Maioria Simples

ADAMANTINA

Hab.: 34.687 pessoas
Votos válidos: 17.929

Prefeito eleito: 39,44%
2º colocado: 35,55%
Outros: 25,01%

Não há 2º turno e o candidato elegeu-se por ter tido desempenho melhor que os demais.

Maioria absoluta

BAURU

Hab.: 379.146 pessoas
Votos válidos: 169.111

Prefeita eleita: 53,73%
2º colocado: 17,70%
Concorrentes: 46,27%

Há 2º turno, mas a candidata foi eleita em 1º turno por obter mais que 50% dos votos válidos.

Eleições proporcionais

LUTÉCIA

Hab.: 2.661 pessoas
Votos válidos: 1.938

Vereadores: 9 vagas (até 15 mil hab.)
Quociente Eleitoral: $1.938 / 9 = 215$ (QE)

Partido	Votos recebidos	QE	QP
PSD	568	215	2
PL	564	215	2
PSB	332	215	1
REPUBLICANOS	324	215	1
UNIÃO	150	215	0



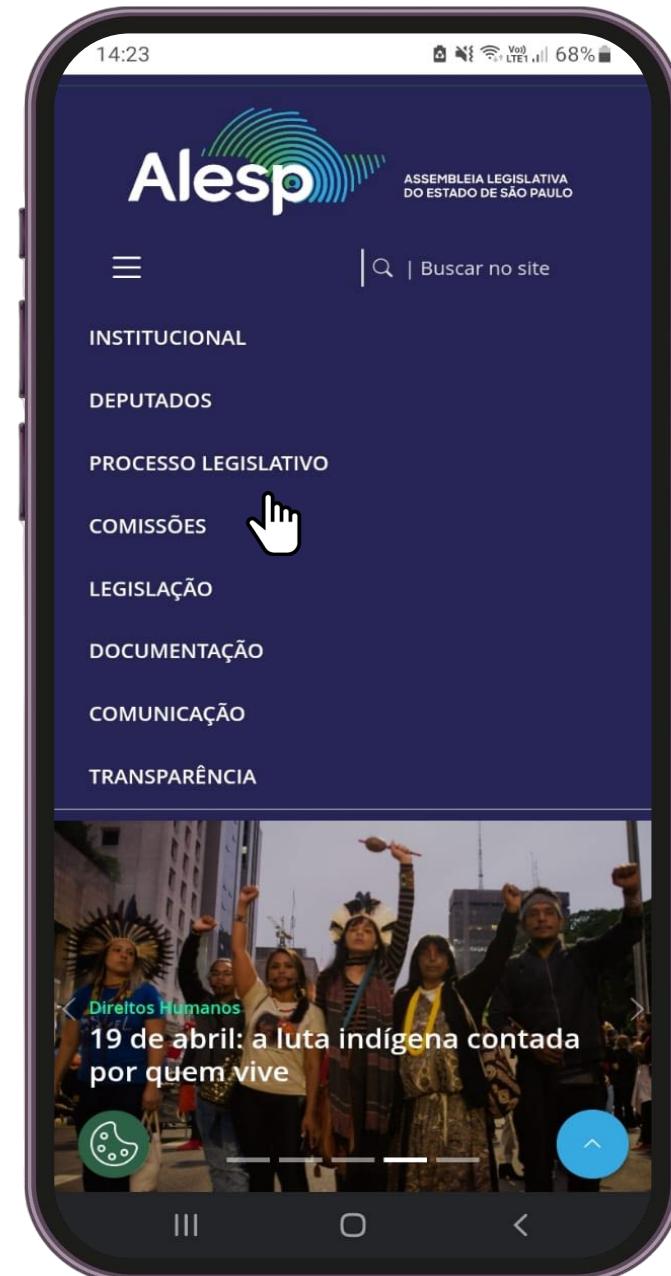
Participação e representação

Para refletir

A participação política na democracia representativa não se resume a escolher e votar em representantes nas eleições, mas acompanhá-los e exigir deles, constantemente, conduta ética, responsável e ilibada, com respeito aos direitos humanos e atuação propositiva, durante seus mandatos. O que mais?

Montagem a partir de imagem de Freepik e *print* de tela do site da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo em 22 abril de 2025.

Fonte: ALESP, [s.d.].
Produzido pela SEDUC-SP com imagem © Freepik.



FICA A DICA

Os sites das Câmaras Municipais e Assembleias Legislativas oferecem importantes ferramentas de participação ativa para os cidadãos.



Pause e responda



3 minutos



COM SUAS PALAVRAS

Eleições para o Poder Legislativo

Como são eleitos os candidatos aos cargos do Poder Legislativo das três esferas federativas?

Pelo sistema de eleição majoritária, vence quem tiver mais votos.

Por indicação dos partidos políticos mais votados nas eleições.

Pelo sistema de eleição proporcional, segundo cálculo do quociente partidário.

Por sorteio, após cálculo da quantidade de vagas pelo quociente eleitoral.

Continua 



Pause e responda

Eleições para o Poder Legislativo

Como são eleitos os candidatos aos cargos do Poder Legislativo das três esferas federativas?

- X **Pelo sistema de eleição majoritária, vence quem tiver mais votos.**
- X **Por indicação dos partidos políticos mais votados nas eleições.**
- ✓ **Pelo sistema de eleição proporcional, segundo cálculo do quociente partidário.**
- X **Por sorteio, após cálculo da quantidade de vagas pelo quociente eleitoral.**

Dimensão participativa da democracia brasileira

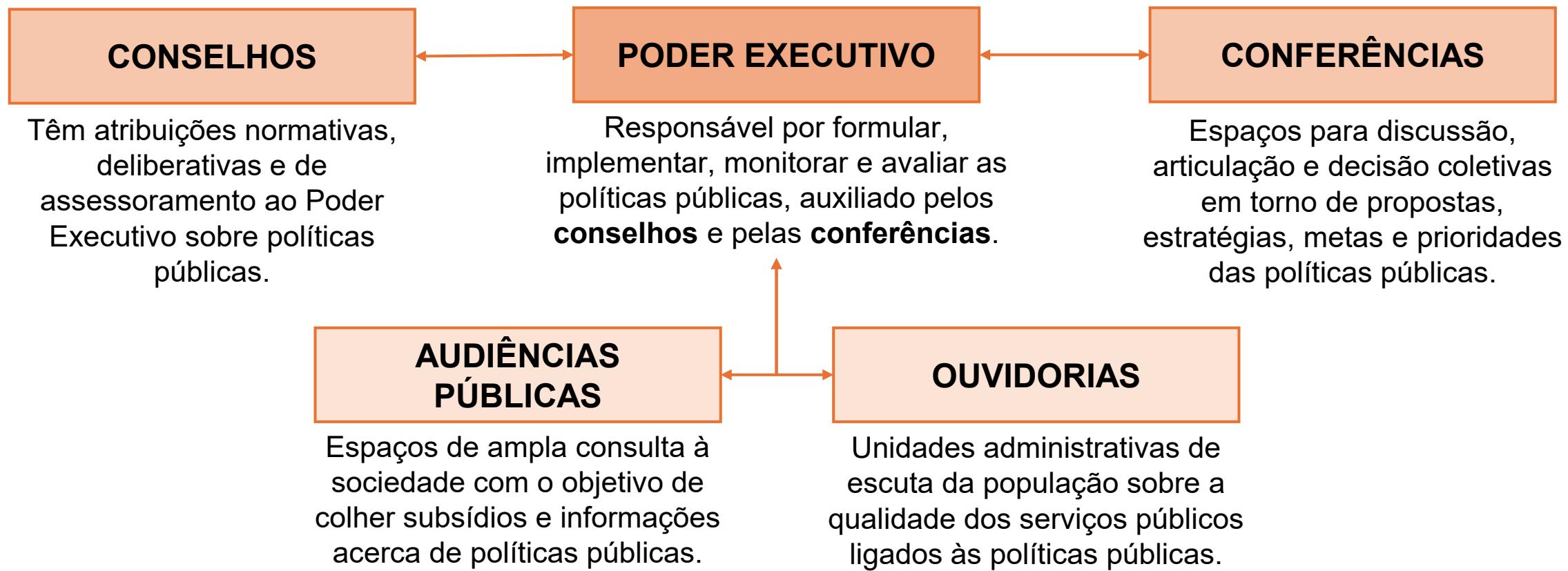
A Constituição Federal, no artigo 14, assegura três importantes instrumentos que possibilitam a participação direta em questões de relevância para a sociedade:

Referendo	Plebiscito	Iniciativa popular
<p>O Legislativo convoca o povo para decidir sobre ato já criado.</p> <p>Estatuto do Desarmamento (2005)</p> <p>Em 2005, os cidadãos brasileiros foram consultados sobre o artigo 35 da Lei nº 10.826, sancionada em 2003, que proibia a comercialização de arma de fogo e munição em todo o território nacional, o que foi rejeitado.</p>	<p>O Legislativo convoca o povo para decidir sobre ato a ser criado.</p> <p>Plebiscito do Pará (2011)</p> <p>Em 2011, a Assembleia Legislativa do Pará convocou a população para decidir sobre a divisão do estado em três: Pará, Tapajós e Carajás. A população recusou a divisão e nenhuma lei foi criada com essa finalidade.</p>	<p>O Legislativo tramita projeto de lei criado por uma parcela dos cidadãos brasileiros.</p> <p>Lei 11.124/2005: Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social</p> <p>Projeto de lei apresentado ao Congresso Nacional em 1992 pelo Movimento Popular por Moradia, que coletou mais de 1 milhão de assinaturas em mais de cinco estados da federação.</p>



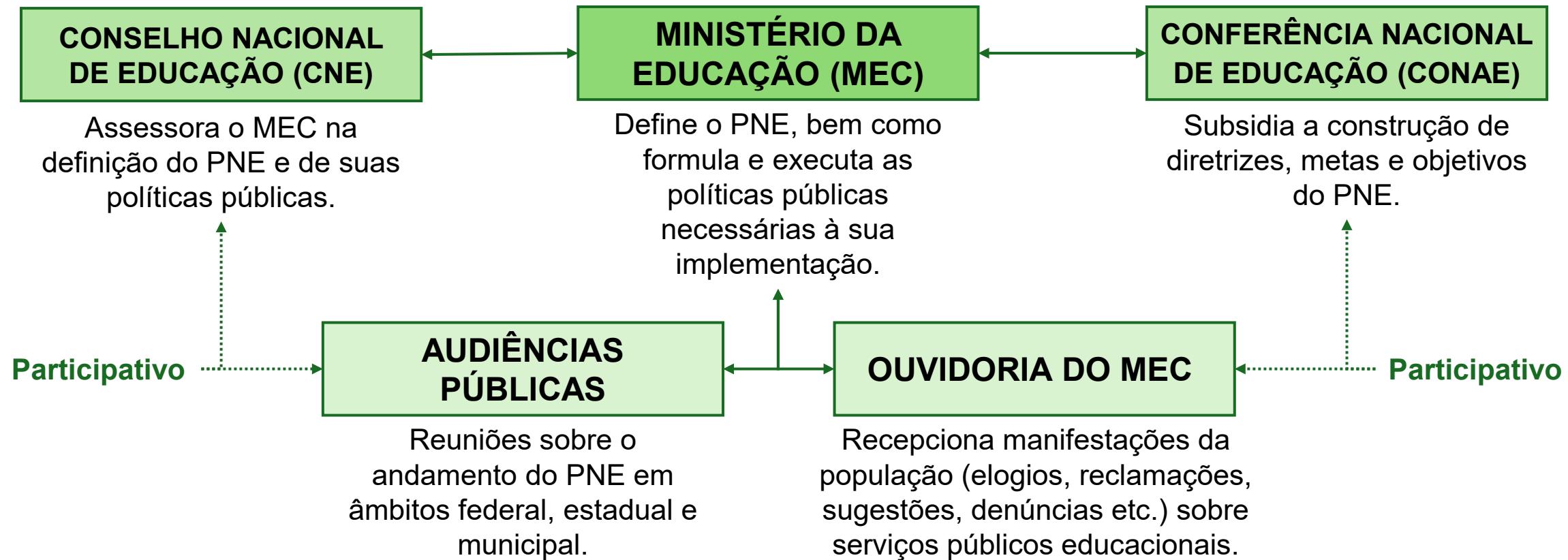
Dimensão participativa da democracia brasileira

A Constituição também assegura outros mecanismos participativos, *diretos* e *indiretos*, como os **conselhos**, as **conferências**, as **audiências públicas** e as **ouvidorias públicas**.



Plano Nacional de Educação (PNE)

O Plano Nacional de Educação (PNE) é uma política que estabelece metas, diretrizes e estratégias para a educação no Brasil a cada 10 anos e está prevista na Constituição Federal.



Outras formas de participação

A participação nessas instâncias pode ocorrer através de outras formas de organização e associação, como as **Organizações da Sociedade Civil, Fóruns, Comitês, Observatórios de Políticas**, entre outras.

Tratam-se de entidades representativas de pessoas, setores, segmentos e movimentos da sociedade, que se fazem presentes nos conselhos, nas conferências e nas audiências públicas, influindo nas decisões sobre políticas públicas.



Realizada em janeiro de 2024, a Conferência Nacional de Educação (CONAE) foi promovida pelo Ministério da Educação e coordenada pelo Fórum Nacional de Educação (FNE), que integra 49 entidades do setor educacional em diferentes esferas federativas.

Reprodução – LUIS FORTES/MEC/CAMPANHA NACIONAL PELO DIREITO À EDUCAÇÃO, 2024. Disponível em: <https://campanha.org.br/noticias/2024/11/11/forum-nacional-de-educacao-analisa-projeto-de-lei-do-novo-plano-nacional-de-educacao/>. Acesso em: 1 maio 2025.

Caminho do PNE 2024 - 2034

Instâncias de participação direta e indireta (por meio de delegados, de entidades e organizações da sociedade civil)

A Conferência Nacional da Educação (CONAE) elabora um **documento-referência** para o PNE.

O documento é discutido em **conferências municipais, estaduais** e, por fim, na **nacional**.

A CONAE sistematiza as contribuições ao PNE em um **documento-base** e o encaminha ao MEC.

O MEC elabora um **Projeto de Lei do PNE** e o encaminha ao Congresso Nacional.

O PL do PNE passa pelas comissões da Câmara dos Deputados, recebendo emendas, antes de ir ao plenário para ser votado pelos Deputados Federais.

O PL do PNE segue para o Senado Federal, tramitando nas comissões e recebendo emendas, até ser aprovado pelos senadores.

Se não houver modificações, segue para o presidente sancionar. Caso contrário, volta para a Câmara dos Deputados.

O presidente **sanciona a lei que institui o PNE**, o documento que orientará as políticas educacionais nos próximos dez anos.

A participação acontece nas audiências públicas, que discutem o PL do PNE

A participação acontece pela avaliação das políticas em audiências públicas, ouvidorias e judicialização.



5 minutos



TODO MUNDO ESCREVE

Participação e cidadania

O orçamento participativo é uma ferramenta de democracia participativa que permite à população influenciar como os recursos públicos são distribuídos.

Assista ao vídeo ao lado e escreva um breve relato:

Para refletir

Como a participação ativa na vida política e social contribui para a efetivação da cidadania?

Link para vídeo



Cidadania e Democracia - Orçamento participativo



Vídeo do Canal Futura sobre o Orçamento Participativo.

PINDORAMA FILMES. Cidadania e Democracia-Orçamento participativo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pa-ZCTQDaVI>. Acesso em: 1 maio 2025.



Participação e cidadania

De acordo com o que vimos na aula, responda:

- Quais mecanismos de participação existem para melhorar a representatividade no Brasil?
- Como a sua participação em processos democráticos pode impactar diretamente as políticas públicas que afetam sua vida?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO (ALESP). **Página inicial**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/>. Acesso em: 1 maio 2025.

BENEVIDES, M. V de M. **A cidadania ativa**: referendo, plebiscito e iniciativa popular. São Paulo: Ática, 2002.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 1 maio 2025.

DAHL, R. Poliarquia. São Paulo: Edusp, 1997.

LATINOBARÓMETRO. **Informe 2024**: La democracia resiliente, [s.d.]. Disponível em: <https://www.latinobarometro.org/lat.jsp>. Acesso em: 1 maio 2025.

MOISÉS, J. A. **Cidadania, confiança política e Instituições democráticas**. In: MOISÉS, J. A.; MENEGUELLO, R. A desconfiança política e os seus impactos na qualidade da democracia. São Paulo: EDUSP, 2013. pp.27-50.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 1 maio 2025.

TOURAIN, A. o que é democracia? Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Para professores



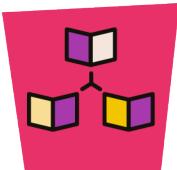
Habilidade: (EM13CHS602) – Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual. (SÃO PAULO, 2020)



Habilidade: (EM13CHS602) – Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual. (SÃO PAULO, 2020)



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: nesta atividade, os alunos deverão analisar a experiência do Orçamento Participativo. Em seguida, discutirão sobre como experiências como essa estão relacionadas à democracia e à cidadania, além de refletirem sobre a importância da participação ativa nas decisões políticas locais e nacionais.



Expectativas de respostas: espera-se que os alunos reconheçam as formas de democracia participativa que existem na sociedade brasileira e reflitam sobre como elas contribuem para a participação cidadã na implementação de políticas públicas e no fortalecimento das instituições democráticas.

